Lista do Património Classificado em Vias de Classificação

Na área de intervenção do POACL, o património classificado e em vias de classificação é o que consta no quadro seguinte.

Património classificado:				
Concelho	**Freguesia**	**Designação**	**Categoria/ Tipologia**	**Classificação**
Castelo de Paiva	Raiva	Pelourinho de Raiva	Pelourinho / arquitectura Civil	**IIP**
Cinfães	Souselo	Ilhota do Outeiro	Monumento /Não definida	**IIP**
Cinfães	Souselo	Igreja Matriz de Escamarão /Igreja de Nossa Senhora da Natividade	Igreja /Arquitectura Religiosa	**IIP**
Marco de Canaveses	Alpendurada e Matos	Campa Medieval de Granito	Sepultura/Arqueologia	**IM**
Penafiel	Eja	Igreja de São Miguel de Entre-os-Rios (São Miguel de Eja)	Igreja / Arquitectura Religiosa	**MN**
Património em vias de classificação				
Concelho	**Freguesia**	**Designação**	**Tipologia**	
Marco de Canaveses	Alpendurada e Matos	Igreja do Mosteiro de Alpendurada (São João Baptista)	Igreja /Arquitectura Religiosa	

1 - **MN** – Monumento Nacional **IIP** – Imóvel de Interesse Público; **IM** – Interesse Municipal.

Nas páginas seguintes apresenta-se uma síntese das características do património classificado ou em vias de classificação.

Figura 1 – Património classificado e em vias de classificação na área de intervenção

Legenda
Património classificado:
1 – Pelourinho da Raiva; 2 – Igraja de São Miguel de Entre-os-Rios (S. Miguel de Eija); 3 – Ilhota do Outeiro; 4 – Igreja Matriz Escamarão; 5 – Campa Medieval de Granito.
Parimónio em vias de classificação:
1 º - Igreia do Mosteiro de Alpendurada.

Património Arquitectónico[1]

1. CAMPA MEDIEVAL DE GRANITO

Designação: Campa Medieval de Granito
IPA: Monumento
Nº IPA: 1307010022
Localização: Porto, Marco de Canaveses, Alpendurada e Matos
Acesso: Alpendurada, EN 108, situada no início da Av. das Capelas, contígua ao Campo dos Mouros
Protecção: VC, Dec. Nº28/82, DR 47 de 26 de Fevereiro 1982
Classificação: IM Interesse Público
Categoria / **Tipologia:** Sepultura / Arqueologia



Enquadramento: Urbano, na periferia de Alpendurada, junto ao cemitério Paroquial

Descrição: Tampa sepulcral de contorno trapezoidal apresentando uma espada em baixo-relevo, muito desgastada, tendo na cabeceira, implantada verticalmente, uma estela funerária de formato rectangular, sendo decorada com uma cruz de braços curvos, sem qualquer enquadramento e com pé alto, conservando lateralmente, nos extremos do remate superior, um motivo muito erosionado, de forma indeterminada.



Utilização Inicial: Funerária

Utilização Actual: Marco histórico-cultural

Propriedade: Pública: Municipal

Afectação:

Época de Construção: Idade Média

Arquitecto/Construtor/Autor:



Cronologia: Idade Média - Construção

Tipologia: Arquitectura Funerária Medieval

Características Particulares: Estela e tampa de sepultura decoradas

Dados Técnicos:

Materiais: Lajes de Granito

Observações: A sepultura está envolvida por um rectângulo de lajes graníticas, ao nível do solo, inserida no passeio calcetado com cubos de calcário branco.

[1] Os elementos que se apresentam foram obtidos do site do IPPAR (www. Ippar.pt; **www.monumentos.pt**).

2. Igreja Matriz de Escamarão / Igreja de Nossa Senhora da Natividade

Designação: Igreja Matriz de Escamarão / Igreja de Nossa Senhora da Natividade

IPA: Monumento

Nº IPA: 1804140004

Localização: Viseu, Cinfães, Souselo

Acesso: EN 22, Km 58,9. A 100 m no Lg. Artur Soares de Almeida

Protecção: IIP, Dec. nº 37 728, DG 4 de 05 Janeiro 1950

Classificação: IIP Imóvel de Interesse Público

Categoria / **Tipologia:** Igreja / Arquitectura Religiosa



Enquadramento: Urbano a meia encosta, isolado e destacado, insere-se m zona sobre o Rio Douro de interesse paisagístico.

Descrição: Planta longitudinal, composta pela justaposição dos rectângulos da nave e capela-mor. Volumes articuladoss e diposição horizontalista das massas. Coberturas diferenciadas de telhados de 1 e 2 águas; embasamentos. Fachada principal orientada a O. com portal de acesso de arco apontado com arquivoltas decoradas com flores estilizadas e esferas, apoiadas em impostas; fresta central, mísulas e arco a pleno centro vazado portante de sino, no remate das 2 águas do telhado completam a fachada. Pouco abaixo da empena angular alarga-se ligeiramente o pano murário para, à laia de chanfro, limitar pelo seu recorte a cachorrada que à mesma altura segue nos alçados laterais. Alçado N.: embasamento para nivelamento do piso; 2 frestas; cachorrada e cornija. Junto à capela-mor, corpo da sacristia com janela quadrangular incaracterística e no outro alçado porta. Parcialmente visível o corpo da capela-mor em plano mais recuado, é composto de cachorrada e cornija. Alçado E.: janelão de arco apontado geminado e decorado com bolas. Empena angular de altura superior ao telhado com cruz no fecho do alçado. Em plano mais recuado e de maior pé direito, corpo da nave, com rosácea e de recorte angular que a mesmo nível da cachorrada lateral limita o recorte da fachada principal. Alçado S.: portal de arco apontado assente em impostas; mísulas; cachorrada; cornija. Corpo da capela-mor em plano mais recuado composto por fresta; cachorrada e cornija. INTERIOR: Igreja de nave única, capela-mor e sacristia. Tecto de madeira. Arco triunfal de arco apontado assente em impostas. Altar-mor de talha dourada. Altares laterais forrados a azulejo. A capela-mor do Lado do Evangelho possui porta de comunicação com a sacristia que por sua vez dá acesso ao exterior. Tecto de madeira policromada.

Utilização Inicial: Cultural **Utilização Actual:** Cultural

Propriedade: Privada: Igreja Católica

Afectação:

Época de Construção: Sécs. XII / XIII **Arquitecto/Construtor/Autor:**

Cronologia: Séc. XII, finais - Construção da igreja (conjectural)

Tipologia: Arquitectura religiosa românica; gótica; planta longitudinal sem transepto; nave única e capela-mor de menor secção e volumetria; pórtico central e pórtico lateral; arco triunfal de arco apontado assente em impostas; muros de acentuada espessura; fenestração ogival geminada; cachorrada; siglas.

Características Particulares: Distorção da verticalidade, nos alçados principal e posterior do corpo da nave, a imitar a cachorrada dos alçados laterais. Azulejos mudéjares (Séc. XV / XVI) nos altares laterais do arco triunfal. Inscrição gótica junto ao portal principal.

Dados Técnicos: Paredes autoportantes **Materiais:** Granito; madeira








3. ILHOTA DO OUTEIRO

Designação: Ilhota do Outeiro

IPA: Sítio

Nº IPA: 1804140006

Localização: Viseu, Cinfães, Souselo

Acesso: EN 222, Km 57,8, para o Lugar de Castelo, a 700m no ancoradouro fluvial

Protecção: IIP, Dec. nº 129/77, DR 226 de 29 Setembro 1977; Dec. nº 28/82, DR 47 de 26 Fevereiro 1982

Classificação: IIP Imóvel de Interesse Público

Categoria / **Tipologia:** Monumento / Não definida



Enquadramento: Inserido na confluência dos rios Paiva e Douro, no lugar do Castelo, rodeado de paisagem natural de um lado e por complexo recreativo de piscinas, restaurantes e algumas habitações do lado do Concelho de Castelo de Paiva.

Descrição: Elevação homogénea de perímetro ovalóide regular, com afloramentos e blocos graníticos ciclópicos dispersos pela borda de água, exceptuando um pequeno areal por onde se faz o acesso. Vegetação arbórea de amoreiras, sobreiros, pinheiros e oliveiras, a que se junta vegetação daninha expontânea. Vestígios graníticos de obra humana a que campanha arqueológica, actualmente interrompida, tenta compreender.

Utilização Inicial: Residencial / militar (conjectural)

Utilização Actual: Turística

Propriedade: Privada

Afectação:

Época de Construção:

Arquitecto/Construtor/Autor:

Cronologia:

Tipologia: Proto-história (conjectural)

Características Particulares: Excepcional enquadramento paisagístico.

Dados Técnicos: Estruturas autónomas dos vestígios de construções.

Materiais: Granito

Intervenção Realizada: 1997 - Prospecção arqueológica

Observações: Foi denominado Castelo, como estando a Ilhota ligada a possíveis fortificações pré-históricas ou romanas. Singularidade dos penhascos.








4. IGREJA DE SÂO MIGUEL DE ENTRE-OS-RIOS

Designação: Igreja de São Miguel de Entre-os-Rios

IPA: Monumento

Nº IPA: 1311100010

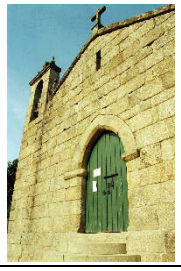
Localização: Porto, Penafiel, Eja

Acesso: Entre-os-Rios, a partir de uma Est. junto à EN 108, no enfiamento da ponte

Protecção: MN, Dec. nº 14 425, DG 228 de 15 Outubro 1927

Classificação: MN Monumento Nacional

Categoria / **Tipologia:** Igreja / Arquitectura Religiosa





Enquadramento: Rural, isolada. Implantação destacada no topo de uma elevação, sobre uma rocha, gerando uma plataforma. Acesso ao portal principal por escadaria, constituída por degraus em granito semicirculares. Junto à fachada lateral N. forma-se pequeno adro arborizado. As encostas envolventes da igreja conservam-se cultivadas, ausentes de construção. A antiga casa Paroquial, desenvolve-se a S., numa relação muita próxima da Igreja mas envolvida por arvoredo.

Descrição: Planta longitudinal composta por nave única, capela-mor rectangular e sacristia adossada no lado S.. Volumes articulados com coberturas diferenciadas em telhados de duas águas na igreja e de três na sacristia. Fachada principal orientada a O. com portal de arco apontado sobre impostas salientes encimado por fresta. Remate em empena, tendo lateralmente pináculos e no vértice cruz; no lado N., sobre pano de muro estreito, pequena sineira, com ventana única, coroada por dois pináculos laterais e cruz central, à qual se acede por escada exterior de pedra. INTERIOR com coro-alto de madeira com balaustrada simples também de madeira pintada de azul. Nave percorrida por lambril de azulejos monócromos a azul, industriais, de produção recente, e tecto curvo em madeira, pintado de azul. No lado do Evangelho, púlpito. Arco triunfal quebrado com extradorso decorado com motivos vegetalistas e lanceolados, ladeado por dois altares laterais de ângulo de talha branca e dourada. Capela-mor com tecto polícromo em abóbada de berço, com caixotões de moldura simples enquadrando motivos vegetalistas, tendo nos angulos florões de talha. Retábulo-mor de talha dourada em estilo barroco nacional, com nicho central, enquadrado por três arcos de volta perfeita, sendo os dois exteriores assentes em colunas salomónicas, e o central em pilastras. Na parte inferior do retábulo duas portas pintadas com anjos segurando turíbulos.

Utilização Inicial / **Actual:** Cultural e devocional: igreja

Propriedade: Pública: Estatal

Época de Construção: Séc. XIII (conjectural) / XVIII

Arquitecto/Construtor/Autor: Desconhecido

Cronologia: Séc. XIII - Provável construção; séc. XVIII - colocação do altar-mor; séc. XIX - colocação dos retábulos laterais e púlpito; séc. XX - colocação do lambril de azulejos; 2003 / 2004 - por estar integrada no programa Itinerários do Românico do Vale do Sousa a capela sofreu obras gerais.

Tipologia: Arquitectura religiosa, românica, barroca e neoclássica. Igreja românica de planta longitudinal e nave única, com fachada principal em empena, com sineira lateral, e interior remodelado, com retábulo-mor barroco e os laterais da nave neoclássicos.

Características Particulares:

Dados Técnicos: Paredes autoportantes.

Materiais: Paredes exteriores em cantaria de granito aparente pelo lado exterior; granito nos muros de retenção, escadas e pavimento da envolvente; pedra no pavimento; saibro no pavimento da envolvente; PVC na cobertura; cartão asfáltico na cobertura; chapa de zinco nos algerozes; chumbo na cobertura; ferro nas grades e ferragens; latão nas ferragens; telha cerâmica de canudo na cobertura; vidro simples e temperado nas janelas; azulejos no lambril; madeira nas caixilharias, retábulos, pavimentos, cobertura e tectos; alcatifa no pavimento.

Intervenção Realizada: 1939 - Aprovação do orçamento para obras de conservação e restauro (nova cobertura, limpeza de rebocos, substituição de janelas recentes por frestas, reforma do pavimento); 1980 - limpeza da vegetação da zona envolvente; 1981 - reparação de coberturas e carpintarias; 1982 - obras de conservação diversas; reparacões diversas; 2003 / 2004 - obras de conservação das coberturas, paramentos e vãos exteriores: reparação da estrutura, aplicação de forro e subtelha e substituição da telha; tratamento de juntas e limpeza do granito dos paramentos; substituição das caixilharias dos janelões da capela-mor e reparação dos madeiramentos dos restantes vãos; 2004 - elaboração da carta de risco do imóvel; 13 Janeiro - visita ao imóvel pelos técnicos da DREMN.









5. PELORINHO DE RAIVA

Designação: Pelourinho de Raiva
IPA: Monumento
Nº IPA: 0106050002
Localização: Aveiro, Castelo de Paiva, Raiva
Acesso: R. da Igreja
Protecção: IIP, Dec. nº 23 122, DG de 11 Outubro 1933
Classificação: IIP Imóvel de Interesse Público
Categoria / **Tipologia:** Pelourinho / Arquitectura Civil



Enquadramento: Urbano. Isolado, na berma direita do caminho que conduz à igreja paroquial, em local harmonizado e sem construções destoantes.

Descrição: Soco paralelepipédico rude sobre base rochosa, fuste hexagonal irregular e remate piramidal sem arestas vivas.

Utilização Inicial: Marco jurisdicional

Utilização Actual: Marco histórico-cultural

Propriedade: Pública: estatal

Afectação: Autarquia local, Artº 3º, Dec. nº 23 122, 11 Outubro 1933

Época de Construção: Séc. XVI

Arquitecto/Construtor/Autor: Desconhecido

Cronologia: 1527 - Raiva era já constituída como honra, com privilégio honorífico, e foi concelho, pelo menos a partir desta data.

Tipologia: Arquitectura civil judicial, tardo-medieval. Pelourinho de pinha, sem elementos decorativos.

Características Particulares:

Dados Técnicos: Estrutura autónoma

Materiais: Granito







6. IGREJA DO MOSTEIRO DE ALPENDURADA (SÃO JOÃO BAPTISTA)

Designação: Igreja do Mosteiro de Alpendurada (São João Baptista)
IPA:
Nº IPA:
Localização:
Acesso:
Protecção: Desp. De 28 de Fevereiro de 2001
Classificação: Em vias de classificação
Categoria / **Tipologia:** Igreja / Arquitectura Religiosa